

# Tribuna

## Metalúrgica



ZAP DO SINDICATO  
11 97407-3791

**SMABC**  
CURT

EDIÇÃO ONLINE

Nº 4580 • SEGUNDA-FEIRA • 18 DE MAIO DE 2020 • SMABC.ORG.BR

ADONIS GUERRA

**“QUE A GENTE  
SAIA DESTA CRISE  
SABENDO QUE NÃO  
EXISTE MAIS ESPAÇO  
PARA UM PAÍS COM  
CONCENTRAÇÃO  
DE RENDA  
COMO O  
NOSSO”**

A ANÁLISE É DO  
ECONOMISTA EDUARDO  
MOREIRA, PRIMEIRO  
CONVIDADO DA SEÇÃO  
#SELIGAMETALÚRGIC@,  
JÁ DISPONÍVEL NAS REDES  
SOCIAIS DO SINDICATO.

NOTAS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



### PF INVESTIGA VAZAMENTO DA PF

A PF vai investigar o relato de Paulo Marinho que disse ter ouvido de Flávio Bolsonaro que um delegado da PF antecipou a ele, em outubro de 2018, que a operação que investigava o esquema de “rachadinha” seria realizada.



### MP DA GRILAGEM

Rodrigo Maia deixou a MP 910, que trata da regularização fundiária, caducar, ou seja, perder a validade. Em contrapartida, o assunto será discutido num novo projeto que pode ir a voto na próxima quarta-feira.



### USO DE CLOROQUINA

A exigência de Bolsonaro a ampliação do uso de cloroquina pode elevar a pressão por vagas em centros de terapia intensiva e provocar mortes em casa por arritmia, afirma o ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta.

## DRIVE THRU SOLIDÁRIO

**Doe** ÁGUA,  
 ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS,  
 MATERIAIS DE HIGIENE E LIMPEZA

TODO O MÊS DE MAIO, DAS 8H ÀS 18H  
 NO ESTACIONAMENTO DO SINDICATO



**COM VIDA**  
 REDE SOLIDÁRIA ABC

# BRASIL ULTRAPASSA 16 MIL MORTES POR COVID-19

O Brasil registrou 241.080 casos confirmados da Covid-19 e 16.118 óbitos. Foram 7.938 novos casos e 485 novos registros de mortes em 24h no balanço de ontem à noite do Ministério da Saúde.

A pandemia segue em uma curva crescente e o Brasil já é o quarto país do mundo com mais casos, atrás apenas de Estados Unidos (1,4 milhões), Rússia (281 mil) e Reino Unido (243 mil).

No Estado de São Paulo, epicentro da doença no país, o balanço da Fundação Seade registrou 62.345 casos e 4.782 mortes na atualização de ontem. Só o Estado de São Paulo já tem mais mortes do que a China (4.645 óbitos).

Os casos no mundo ultrapassaram 4,52 milhões e 307 mil mortes. Em relação ao dia anterior, são 100.012 novos casos e 5.336 novas mortes, segundo dados da OMS.

## CORONAVÍRUS NO ABC

Última atualização: 15/05/2020 às 23:00

### Painel

Município	Casos confirmados	Mortes confirmadas	Letalidade
Santo André	956	95	9,9%
São Bernardo do Campo	1004	122	12,2%
São Caetano do Sul	640	26	4,1%
Diadema	483	58	12,0%
Mauá	250	38	15,2%
Ribeirão Pires	117	10	8,5%
Rio Grande da Serra	43	4	9,3%
<b>Total</b>	<b>3493</b>	<b>353</b>	<b>10,1%</b>

1º caso confirmado em 15 de março

1ª morte confirmada em 25 de março

### Evolução na região



**3493 casos confirmados**

110 novos casos confirmados nas últimas 24 horas



**353 mortes confirmadas**

19 novas mortes confirmadas nas últimas 24 horas



## ABC

Na última atualização da ABC Dados sobre o coronavírus na região, de sexta à noite, os casos confirmados chegaram a 3.493 e 353 mortes. Em 24h, foram 110 novos casos e 19 novas mortes.

A taxa de letalidade no ABC continua aumentando (10,1%) e é mais alta que no Estado de São Paulo (7,7%) e no país (6,8%). O total de casos tem dobrado a cada 10 dias e o de mortes, a cada nove dias.

O índice de isolamento social ficou em 48% no sábado, dia 16. A cidade de São Paulo teve 52% e em todo o Estado, 50%.



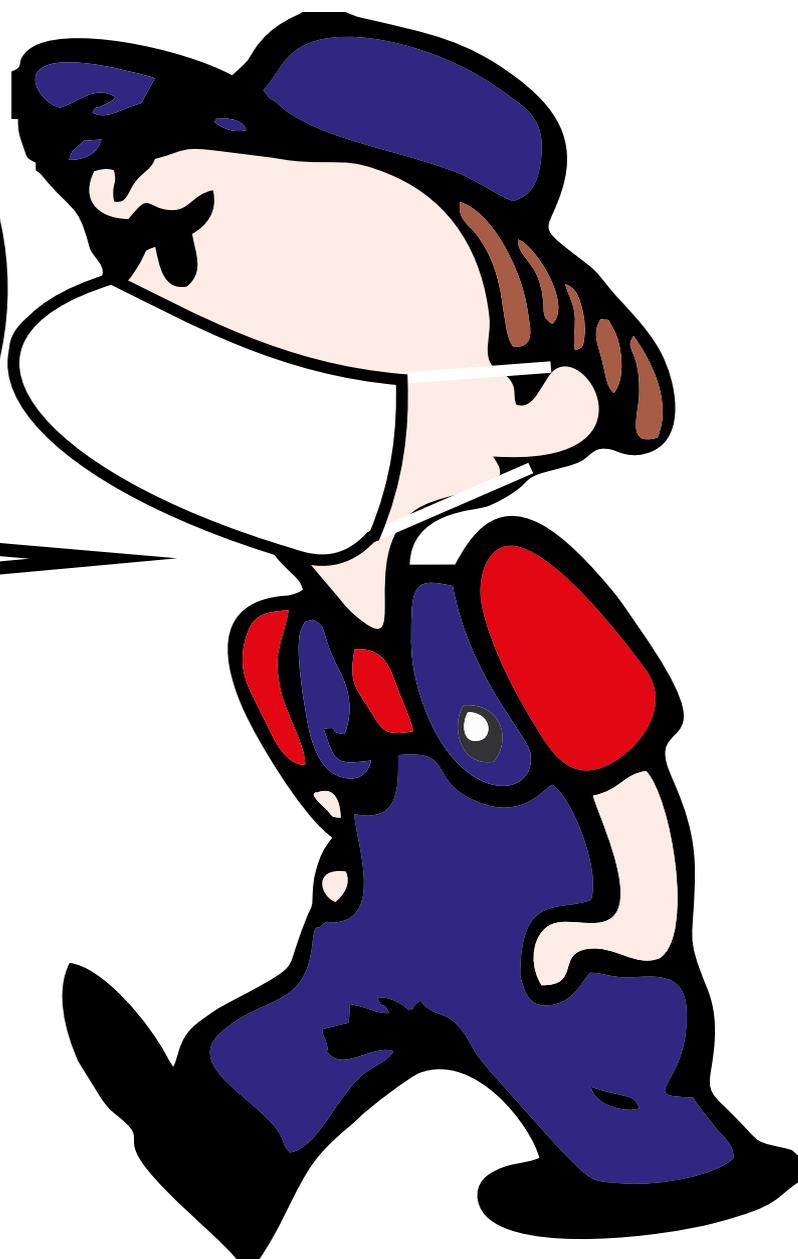
DIVULGAÇÃO

**“QUANDO A  
ECONOMIA PAROU,  
DESCOBRIRAM  
AQUILO QUE  
DEVERIA SER  
ÓBVIO, QUE QUEM  
GERA RIQUEZA É  
O TRABALHADOR”**

O Sindicato lança a seção #SeLigaMetalúrgic@ com contribuições de convidados para comentarem com os trabalhadores os desafios da categoria. O primeiro vídeo, já disponível nas redes sociais do Sindicato, é do economista Eduardo Moreira, com uma análise do cenário econômico e perspectivas neste momento tão incerto que o mundo vive diante da crise agravada pela pandemia do novo coronavírus. Confira aqui a íntegra:

#### **CRISE JAMAIS EXPERIMENTADA PELA NOSSA GERAÇÃO**

O mundo está vivendo uma crise diferente de todas aquelas outras que a nossa geração experimentou. Não é uma crise que começa no mercado financeiro por conta da alavancagem dos ativos financeiros, como na Ásia em 1997, ou dos ativos imobiliários, por exemplo, em 2008, nos Estados Unidos. Agora é uma crise no setor real, na qual as pessoas não podem ir pro trabalho ou se reunir para produzir, não podem também ir pra rua juntas para consumir serviços e produtos, e não podem também interagir entre elas. Oferta e demanda estão longe, afastadas. É uma crise na qual a produção de riqueza vai diminuir demais e isso pode ser medido pelo



Produto Interno Bruto dos países e do mundo como um todo.

#### AGRAVAMENTO DA MISÉRIA

A primeira coisa que a gente tem que ter na cabeça é que, se é um mundo que já vinha com uma distribuição de renda e de riqueza muito injusta, agora tende a fazer com que os mais pobres fiquem ainda mais pobres. Muitas pessoas vão voltar a estar debaixo da linha de pobreza e muitas vezes abaixo da linha de miséria.

#### O VALOR DO TRABALHADOR

Mais do que nunca, é importante a força dos sindicatos e das associações porque se tem uma coisa que essa crise ensinou é que o risco não é tomado pelo empresário, pelo dono da empresa. Quantas vezes as pessoas ouvem que o empresário é mais rico porque ele toma todo o risco? Ora, quando os trabalhadores e trabalhadoras tiveram que parar de produzir, de trabalhar, a economia parou de um dia para o outro e as pessoas descobriram aquilo que deveria ser óbvio, que quem

gera riqueza é o trabalhador e a trabalhadora. E é por isso que eles têm que ter o direito de estar negociando juntos para poder fazer o seu valor valer, o seu valor virar preço nos salários nas condições que recebem.

#### VOLTA LENTA

Eu vejo a volta da crise como sendo uma volta relativamente lenta, uma volta onde os países vão renegociar suas relações, sejam comerciais ou políticas. O eixo econômico do mundo deve mudar, saindo dos EUA e indo para a Ásia. Os hábitos

das pessoas também, pelo menos no curto e médio prazo, devem estar modificados. Que a gente saia desta crise sabendo que não existe mais espaço para um país com concentração de renda como o nosso que cada vez mais tirava direitos dos trabalhadores, esquecendo que essa riqueza que está acumulada nas mãos de poucos no Brasil é uma riqueza produzida por muitos trabalhadores e trabalhadoras que têm que ter de volta o seu valor reconhecido e sua capacidade de negociar garantida.

# A VIDA É MAIS IMPORTANTE QUE O LUCRO.

SE NÃO TIVER CONDIÇÕES  
SANITÁRIAS PARA TRABALHAR,  
DENUNCIE AO  
SINDICATO



ZAP DO SINDICATO  
11 97407-3791

**Tribuna**  
Metalúrgica **SMABC**

/SMABC

SINDMETALABC

@SMABC

Sede - São Bernardo  
Rua João Basso, 231 - Centro  
CEP: 09721-100 - Tel: 4128-4200

Regional Diadema  
Av. Encarnação, 290 - Piraporinha  
CEP: 09960-010 - Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra  
Rua Felipe Sabbag, 149 - Centro - Ribeirão Pires  
CEP: 09400-130 - Tel: 4823-6898

**POR CONTA DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS,  
A TRIBUNA IMPRESSA ESTÁ SUSPensa POR TEMPO INDETERMINADO.**

Diretor Responsável: Aroaldo Oliveira da Silva. | Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari. | Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.